



Fundo de emergência *Abem* já angariou 56 mil euros em donativos

Portugueses podem contribuir através do IBAN PT50.0036.0000.99105930085.59

Oito dias após a sua criação, o **Fundo Solidário "Emergência abem: COVID-19"** conta já com donativos no montante total de 56.022,93 euros. A Fundação AGEAS, a VICTORIA Seguros e a Associação Nacional das Farmácias já se juntaram a esta causa, para a qual contribuíram também muitos portugueses individualmente.

O Fundo Solidário "Emergência *abem*: COVID-19" foi criado para garantir o acesso aos medicamentos, produtos e serviços de saúde a quem está em isolamento social. Promovida pela Associação Dignitude, no âmbito do **Programa abem**: **Rede Solidária do Medicamento**, esta iniciativa pretende levar Saúde a quem que se encontra mais frágil no período da pandemia de coronavírus.

«Estamos a travar uma batalha à escala global a que ninguém pode ficar indiferente. Todos somos afectados pela pandemia de COVID-19 e todos somos poucos para dar resposta a esta situação. É em momentos difíceis que temos de nos unir para ajudarmos quem precisa. É por isso que apelamos à solidariedade dos portugueses que contribuam para esta causa», afirma Maria de Belém Roseira, embaixadora da Associação.

Os donativos podem ser feitos no website <u>www.abem.pt</u> ou por transferência bancária para o <u>IBAN PT50.0036.0000.99105930085.59</u>. Os doadores podem enviar comprovativo de transferência, nome e NIF para <u>geral@dignitude.org</u>, para que lhes seja emitido o recibo de donativo.

Através da articulação com as entidades parceiras do Programa *abem:* (Autarquias, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Cáritas e Misericórdias), os beneficiários *abem:* inseridos em grupos de risco já podem receber os medicamentos de que precisam em suas casas. Adicionalmente, poderão também usufruir desta possibilidade outros cidadãos que devido à pandemia de COVID-19 apresentem necessidades específicas, desde que referenciados por entidades parceiras e apoiados no acesso a medicamentos, produtos e serviços de saúde.

O Programa *abem:* Rede Solidária do Medicamento da Associação Dignitude é uma iniciativa apoiada pela Portugal Inovação Social, através de Fundos da União Europeia.

Lisboa, 3 de Abril de 2020



















Informações adicionais:

Ana Santos :: 927 413 078 :: <u>anasantos@lpmcom.pt</u>
Pedro Tavares :: 961 528 472 :: <u>pedrotavares@lpmcom.pt</u>

LPM Comunicação Tel. 21 850 81 10 Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa www.lpmcom.pt

Sobre a Associação Dignitude:

A Associação Dignitude nasceu no dia 4 de Novembro de 2015, em Coimbra, onde está sediada. É uma instituição particular de solidariedade social que tem por missão o desenvolvimento de programas solidários de grande impacto social, que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos portugueses. O **abem:** Rede Solidária do Medicamento é o primeiro programa promovido pela Associação Dignitude.

São Associados Promotores a Cáritas Portuguesa, a Plataforma Saúde em Diálogo, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica e a Associação Nacional das Farmácias. Através de protocolos institucionais, juntaram-se ao projecto a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, a União das Misericórdias Portuguesas, a Associação de Farmácias de Portugal e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Foram Associados Fundadores da Dignitude: António Arnaut; António Ramalho Eanes; Francisco Carvalho Guerra; João Gonçalves da Silveira; João Cordeiro; Maria de Belém Roseira; Odette Santos Ferreira.

Sobre o Programa abem:

O Programa **abem:** Rede Solidária do Medicamento é um projecto inovador, lançado pela Associação Dignitude. Tem como objectivo permitir o acesso, de forma digna, aos medicamentos prescritos a quem não tem capacidade financeira para os adquirir, cobrindo, no receituário, o valor não comparticipado pelo Estado.

O **abem:** está presente em todos os distritos do país e regiões autónomas. Assenta numa rede de parcerias que assegura o circuito solidário do medicamento. Qualquer pessoa em situação de carência pode ser referenciada ao Programa pelas entidades locais, que vão desde Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais, a IPSS e outras instituições da área social. Depois de referenciado, o beneficiário tem acesso ao Cartão **abem:** bastando apresentá-lo numa farmácia **abem:** para poder adquirir os medicamentos comparticipados que lhe forem receitados. A despesa realizada é coberta pelo Fundo Solidário, 100% dedicado à co-comparticipação de medicamentos dentro do Programa, alimentado por uma campanha permanente de angariação de fundos.

A nível nacional, o Programa já apoiou 13.343 beneficiários de 7.322 famílias, dos quais 12% são crianças. Já foram adquiridas, ao abrigo do **abem:**, 473.825 embalagens de medicamentos, desde o seu início, em Maio de 2016*. A avaliação de Impacto social do projecto, segundo a metodologia SROI – Retorno Social do investimento, revela que o Programa gerou nos dois primeiros anos um retorno social de 6,9 milhões de euros, mostrando que cada euro investido teve um impacto social valorizado em 7,8 euros.

*Dados referentes ao mês de Fevereiro de 2020